

## Jutahy pára outro "trem da alegria"

BRASÍLIA — O senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA) conseguiu conter, ontem, mais um "trem da alegria" que seria promovido pelo Senado. Os beneficiados seriam cerca de 300 funcionários de gabinetes dos senadores — entre secretários parlamentares e assessores técnicos — que teriam garantida a promoção para o quadro permanente do órgão. O "trem", proposto pelos próprios interessados, chegou a ser aprovado de manhã pela mesa diretora, por três votos a favor e dois contra. Jutahy Magalhães requereu ao plenário a anulação do ato aprovado pela mesa.

Na opinião do senador baiano e primeiro-secretário da mesa diretora do Senado, todos os funcionários que exercem as funções de secretário parlamentar e assessor técnico sabiam que o contrato de trabalho teria um período definido, o tempo de duração do mandato do senador com que trabalham. No final do último mandato parlamentar, 200 funcionários na mesma situação dos que hoje querem a efetivação no quadro permanente foram exonerados do emprego.

A decisão da mesa diretora de efetivar os 300 funcionários não foi nada fácil. Numa reunião anterior, o senador Odacir Soares (PFL-RO) pediu vistas do processo. "Era necessário consultar juristas", disse o senador pefelista. O parecer dos juristas, consultados por Soares (que não quis revelar o nome deles), foi categórico: esses funcionários têm direito à efetivação no quadro permanente do Senado.

### CONTRATAÇÃO

Se a mesa diretora quiser brigar pela efetivação dos funcionários, vai ter de encaminhar ao plenário um projeto de resolução para ser discutido e votado por todos os senadores.

Um assessor técnico e secretário parlamentar recebem, respectivamente, cerca de Cr\$ 1,2 milhão e Cr\$ 400 mil, contratados pela CLT. O que, na avaliação dos juristas, os iguala aos demais servidores do Senado, também celetistas. Mas no próprio órgão há uma distinção quando se trata desses funcionários: eles são os celetistas "temporários", enquanto os demais, "permanentes".

A decisão final sobre a efetivação ou não dos funcionários de gabinete dos senadores só deve sair no próximo ano. A ideia de Jutahy Magalhães é aprovar o projeto de resolução proposto por ele, que transforma os empregos exercidos por esses funcionários em cargos de confiança como no poder Executivo.